



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PRESTADA A UMA GESTANTE PORTADORA DE LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO BASEADO NA CIPE: UM ESTUDO DE CASO

Araújo, Sandra Taveiros¹:

Silva, Dayana Tenório;

Dantas, Natália Palmoni Medeiros;

Silva, Dannyelly Dayane Alves;

Araújo, Bárbara Régia Oliveira;

Almeida, Thaynara Carla Pontes

INTRODUÇÃO: Trata-se de um estudo de caso desenvolvido na Maternidade Escola Santa Mônica (MESM) do município de Maceió/AL, cenário de prática da Residência de Enfermagem em Saúde da Mulher, da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). Surgiu a partir da necessidade da aplicação do Processo de Enfermagem em gestantes de alto risco, identificando as dificuldades para aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) demandadas pela forma de assistir que emergem dessa prática no âmbito institucional. Esse estudo foi fundamentado na Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Horta e na Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem (CIPE), objetivando a aplicação da SAE a uma gestante portadora de Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES), que é uma doença inflamatória crônica autoimune com envolvimento de múltiplos órgãos e sistemas. As exacerbações da doença na gravidez são potencialmente graves e o acometimento materno-fetal caracteriza a gestação em mulheres com LES como de alto risco. A paciente em estudo apresentou manifestações clínicas características do LES, como alterações hematológicas, pulmonares, renais, nas articulações dos membros, e ainda complicações obstétricas como trabalho de parto prematuro, amniorrexe prematura, hipertensão gestacional, hemorragia pós-parto e infecção puerperal, sendo essas provavelmente decorrentes da patologia de base. Na tentativa de proporcionar uma assistência de qualidade a essa gestante lúpica e a fim de conhecer um pouco mais da fisiopatologia desta doença, objetivou-se, neste estudo, aplicar o processo de enfermagem utilizando a CIPE Versão 2.0. **METODOLOGIA:** Este é um estudo descritivo com uma abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso, o qual trata de

¹ Professor Auxiliar de Ensino da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca. Vice-coordenadora do Programa de Residência em Enfermagem em Saúde da Mulher da Universidade Estadual de Ciências da saúde de alagoas – UNCISAL. Especialista em saúde da Mulher. sandra_taveiros@hotmail.com

uma pesquisa que tem como objeto uma unidade, que pode ser o indivíduo, que se analisa de maneira detalhada e profunda. A amostra foi constituída por uma gestante portadora de Lúpus Eritematoso Sistêmico, internada na Maternidade Escola Santa Mônica (MESM) do município de Maceió/AL, sendo esta uma maternidade de alto risco. A coleta de dados foi realizada através da consulta ao prontuário e também pelo acompanhamento diário da paciente por desde o momento de sua internação até o momento da alta hospitalar. Após o levantamento dos dados e análise das informações colhidas, foram formulados os diagnósticos e intervenções de enfermagem, utilizando a CIPE Versão 2.0. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados comprovaram que o LES pode provocar várias complicações no ciclo gravídico-puerperal, sendo de suma importância um atendimento direcionado e individualizado da equipe de enfermagem às gestantes lúpicas. Diante disso, foram identificados 21 diagnósticos e 111 possibilidades de intervenções de enfermagem, relacionados não só com as manifestações clínicas específicas do LES, mas também com as complicações obstétricas apresentadas pela paciente em estudo, podendo essas complicações estar diretamente associadas à patologia em questão. Os resultados encontrados foram apresentados e discutidos com a equipe de enfermagem da instituição e mostrou que ainda existem muitas dificuldades relacionadas com a descontinuidade dos registros dos cuidados prestados, dificultando o seguimento do cuidado e a coleta de dados nos prontuários. Além disso, foi discutido também que os cuidados de enfermagem prestados não tinham um planejamento prévio, ressaltando a importância da implantação permanente da Sistematização da Assistência de Enfermagem na instituição, visto que a SAE melhora a qualidade dos cuidados prestados e a humanização do atendimento, além de definir o papel do enfermeiro, dar autonomia à profissão, direcionar a equipe de enfermagem, aumentar a responsabilidade dos profissionais quanto aos cuidados prestados aos clientes e exigir um conhecimento tão mais aprofundado quanto específico. **CONCLUSÃO:** O estudo de caso possibilitou a nossa reflexão sobre a importância de um planejamento individualizado da assistência de enfermagem, o qual possibilita o aperfeiçoamento e a atualização dos conhecimentos de enfermeiras, proporcionando raciocínio clínico e visão crítica sobre a temática. Logo, conclui-se que é necessário um maior investimento em embasamentos teóricos relacionados à patologia estudada e suas complicações no processo de gestar e parir, direcionando o cuidado de enfermagem.

DESCRITORES: Lúpus Eritematoso Sistêmico. Gravidez de Alto Risco. Enfermagem.

¹ Professor Auxiliar de Ensino da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca. Vice-coordenadora do Programa de Residência em Enfermagem em Saúde da Mulher da Universidade Estadual de Ciências da saúde de alagoas – UNCISAL. Especialista em saúde da Mulher. sandra_taveiros@hotmail.com